



SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA¹

SATISFACCIÓN DE LAS NECESIDADES PSICOLOGICAS BASICAS EN NIÑOS: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LA LITERATURA

BASIC PSYCHOLOGICAL NEEDS SATISFACCION IN CHILDREN: A SYSTEMATIC REVIEW OF LITERATURE

Eugenia Andrea Suby²
Eliana Cristina Chiminazzo Vicentini³
Murilo Fernandes de Araujo⁴
Arantxa Stipo Sforcini⁵
Sônia Regina Fiorim Enumo⁶

RESUMO: A Teoria das Necessidades Psicológicas Básicas é parte da Teoria da Autodeterminação e refere-se a disposições de caráter inato, cuja satisfação contínua serve de base ao crescimento e à integração psicológica dos indivíduos. Considerando a importância da Satisfação das Necessidades Psicológicas Básicas (SNPB) desde a infância para um desenvolvimento psíquico saudável, a discussão sobre como vem sendo estudada nas crianças é relevante. Objetivo: Analisar estudos empíricos publicados entre 2015-2019 sobre a SNPB em crianças. Método: Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, sem metanálise. A busca foi feita nas bases eletrônicas CAPES e EBSCO, e 19 publicações foram analisadas. Resultados: Os delineamentos de pesquisa mais utilizados nesses artigos foram: transversal (n = 12) e quantitativo (n = 18). Foram identificados 17 instrumentos de avaliação de SNPB, sendo o mais utilizado a *Basic Psychological Needs in Exercise Scale*; e dois artigos descreveram intervenções. Considerações Finais: Recomenda-se pesquisas com intervenções e a análise da efetividade das atuais medidas de SNPB em crianças, considerando a possibilidade de desenvolver instrumentos customizados para essa população. Com esta revisão, espera-se ter contribuído com dados que permitam compreender as bases dos estudos sobre a SNPB em crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Teoria das Necessidades Psicológicas Básicas; Criança, Revisão Sistemática; Psicologia do Desenvolvimento; Escalas.

RESUMEN: La Teoría de las Necesidades Psicológicas Básicas forma parte de la Teoría de la Autodeterminación y se refiere a disposiciones de carácter innato, cuya satisfacción continua sirve de base para el crecimiento e integración psicológica de los individuos. Considerando la importancia de la Satisfacción de las Necesidades Psicológicas Básicas (SNPB) desde la infancia para un desarrollo psíquico saludable, es relevante la discusión sobre cómo se ha estudiado en los niños. Objetivo: Analizar estudios empíricos publicados entre 2015-2019 sobre SNPB en niños. Método: Se realizó una revisión sistemática de la literatura, sin metaanálisis. La búsqueda se realizó en las bases electrónicas CAPES y EBSCO y se analizaron 19 publicaciones. Resultados: Los diseños de investigación más utilizados en estos artículos fueron: transversal (n = 12) y cuantitativo (n = 18). Se identificaron 17 instrumentos de evaluación de la SNPB, el más utilizado siendo la Escala de Necesidades Psicológicas Básicas en el Ejercicio; y dos artículos describieron intervenciones. Consideraciones finales: Se recomienda la investigación con intervenciones y análisis de la efectividad de las medidas actuales de SNPB en niños, considerando la posibilidad de desarrollar instrumentos personalizados para esta población. Con esta revisión, se espera haber aportado datos que nos permitan comprender la base de los estudios sobre SNPB en niños.

PALABRAS CLAVE: Teoría de las Necesidades Psicológicas Básicas; Niños; Revisión Sistemática; Psicología del desarrollo; Escalas.

¹ Texto proveniente de pesquisa de Iniciação Científica realizada com apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq pela PUC Campinas no período de julho/2019 a ago/2020.

² Graduanda em Psicologia pela PUC Campinas, bolsista do PIBIC/CNPq. eugenia.suby@gmail.com

³ Psicóloga, Mestra e Doutora em Psicologia pela PUC Campinas. eliana.vicentini8@gmail.com

⁴ Doutor em Psicologia pela PUC Campinas. mfaraujo94@gmail.com

⁵ Graduanda em Enfermagem pela PUC Campinas. arantxastipo@gmail.com

⁶ Professora Emérita da Universidade Federal do Espírito Santo. sonia.enumo@gmail.com

ABSTRACT: Basic Psychological Needs Theory is part of the Self-Determination Theory and refers to innate character dispositions, those of which continuous satisfaction functions as a basis for the growth, development, and psychological integration of individuals. Considering the importance of the Basic Psychological Needs Satisfaction (BPNS) since childhood for healthy psychic development, the discussion about how it has been studied in children is relevant. Objective: To analyze empirical studies published between 2015-2019 on BPNS in children. Method: A systematic literature review was carried out, without meta-analysis. The search took place on the CAPES and EBSCO electronic databases, and 19 publications were analyzed. Results: The research designs most used in these articles were: transversal (n = 12) and quantitative (n = 18). 17 BPNS assessment instruments were identified, the most used being the Basic Psychological Needs in Exercise Scale; and two articles described interventions. Final Considerations: Research with interventions and an analysis of the effectiveness of current SNPB measures in children is recommended, considering the possibility of developing customized instruments for this population. With this review, it is hoped to have contributed data that will allow us to understand the basis of studies on SNPB in children.

KEYWORDS: Basic Psychological Needs; Children; Systematic Review; Developmental psychology; Scales.

1 INTRODUÇÃO

A Teoria das Necessidades Psicológicas Básicas (NPB) é uma das subteorias da Teoria da Autodeterminação (TAD) / *Self-Determination Theory* (DECI, RYAN, 1980; RYAN, DECI, 2017). A TAD foi desenvolvida por Richard Ryan e Edward Deci como uma teoria de motivação e desenvolvimento que busca compreender a motivação intrínseca. As NPB são condições inatas e necessárias, que ao serem atendidas de forma contínua, levam ao desenvolvimento pleno e saúde física e mental (RYAN, DECI, 2017). Essas necessidades são três: Autonomia, Competência e Relacionamento. A satisfação das NPB (SNPB) é condição associada à motivação intrínseca. Além disso, a satisfação contínua das NPB leva ao desenvolvimento pleno e à saúde física e mental. Essas necessidades são três: Autonomia, Competência e Relacionamento (RYAN, DECI, 2017).

A satisfação dessas necessidades se dá por meio da interação entre o indivíduo e o ambiente. Se por um lado a satisfação das NPB (SNPB) permite o desenvolvimento do potencial humano, a dificuldade na SNPB, provocada por ambientes desfavoráveis, pode levar a desfechos mal adaptativos, como ansiedade, somatização e falta de vitalidade (RYAN, DECI, 2017; [3]. Sendo assim, contextos sociais - ambientes e seus agentes-chave - e diferenças individuais que favoreçam a satisfação dessas três necessidades universais facilitam o processo de crescimento do indivíduo e seu bem-estar subjetivo (RYAN; DECI, 2017).

A NPB de Autonomia refere-se à necessidade do ser humano de poder agir de acordo com seus interesses, crenças e valores. Quando essa NPB é atendida, o indivíduo se sente autêntico e consegue atribuir significado às suas experiências, bem como internalizar e integrar os regulamentos externos. O oposto de um ambiente que encoraja a autoexpressão autêntica é um contexto de coerção, no qual os indivíduos se sentem coagidos a agir de determinada forma (RYAN; DECI, 2017; SKINNER; WELLBORN, 1994).

Para a teoria das NPB, Competência significa ser capaz de agir de forma efetiva em seu ambiente, atingir seus objetivos na atuação no meio e nos relacionamentos. A satisfação dessa NPB leva a pessoa a se sentir eficaz, ao conseguir obter do meio a estrutura necessária, em forma de orientação, feedback e desafios possíveis para agir em seu ambiente. Um ambiente caótico, com excesso de estimulação, desafios impossíveis de serem alcançados, ausência de rotina e regras, agentes-chave do ambiente não-responsivos, dificulta a eficácia do indivíduo na atuação em seu ambiente e o faz se sentir desamparado (SKINNER; WELLBORN, 1994).

Por fim, a NPB de Relacionamento incorpora a necessidade de uma pessoa de se sentir amada, acolhida, pretencente a um grupo e com vínculos estáveis. O oposto disso ocorre em um ambiente que demonstra negligência, frieza, rejeição ou falta de cuidado com as pessoas, a pessoa se sente desvalorizada e sem ajuda, sozinha e desolada (SKINNER; WELLBORN, 1994).

O estudo da SNPB é, no contexto da Teoria da Autodeterminação, essencial para a compreensão do desenvolvimento psíquico humano. Apesar das pesquisas na área da TAD terem avançado bastante (RYAN, DECI, 2017), o enfoque tem sido maior em populações adultas. Contudo, a compreensão da formação psíquica a partir das experiências vividas desde os primeiros anos de vida é de grande valor para os profissionais da área da Psicologia, o que leva à questão básica proposta neste estudo, que busca compreender como a SNPB vem sendo estudada em crianças. Para os fins deste estudo, foi utilizada a definição de “criança” estabelecida no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n. 8069, de 13 de julho de 1990): “Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até 12 anos de idade incompletos”.

Portanto, é nesse contexto que foi proposta uma revisão sistemática de literatura para responder à questão de pesquisa: “Como a satisfação das necessidades psicológicas básicas em crianças vem sendo estudada nas pesquisas empíricas em português, inglês e espanhol nos últimos cinco anos?”. Pretendeu-se com esse trabalho obter uma visão geral das pesquisas empíricas realizadas com a população de crianças buscando compreender sua SNPB. Especificamente, buscou-se identificar os delineamentos de pesquisa e os instrumentos utilizados para mensuração da SNPB em crianças, bem como as intervenções usadas para aumentar a SNPB em crianças.

2 MÉTODO

Esta revisão sistemática da literatura foi realizada com base na proposta metodológica de Sampaio e Mancini (2007) e seguiu as etapas do modelo PRISMA (LIBERATTI et al,

2009). Foram utilizadas duas bases de dados: o site de buscas a periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), para os resultados em espanhol e português, e a base de dados *Academic Search Premier* (EBSCO HOST) para encontrar publicações em inglês.

Foram estabelecidas as palavras-chave e equações booleanas: “teoria da autodeterminação”, “necessidades psicológicas básicas”, “adolescentes” e “crianças”), com seus correspondentes na língua espanhola e inglesa: ("*Self-determination theory*" OR "Teoria da autodeterminação" OR "*Teoría de la autodeterminación*" OR "neces* psicológic* básica*") AND (adolescente* OR criança* OR niño*); ("*self-determination theory*" OR "*basic psychological need**") AND (*child** OR *teenager** OR *adolescen**).

Ao realizar a busca, foi utilizada a ferramenta de filtro em ambas as bases de dados. O filtro foi aplicado para encontrar apenas: (a) publicações revisadas por pares; (b) nos idiomas escolhidos; e (c) publicadas em periódicos no período selecionado. Além dos filtros, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: (a) publicação dos últimos cinco anos (2016 a 2020) (ao se iniciar a busca com 10 anos, foi observado que o volume de publicações era demasiadamente amplo e foi reduzida a janela de tempo para 5 anos); (b) publicados em inglês, português brasileiro ou espanhol; (c) pesquisa referente às necessidades psicológicas básicas; e (d) publicação referente a crianças e adolescentes.

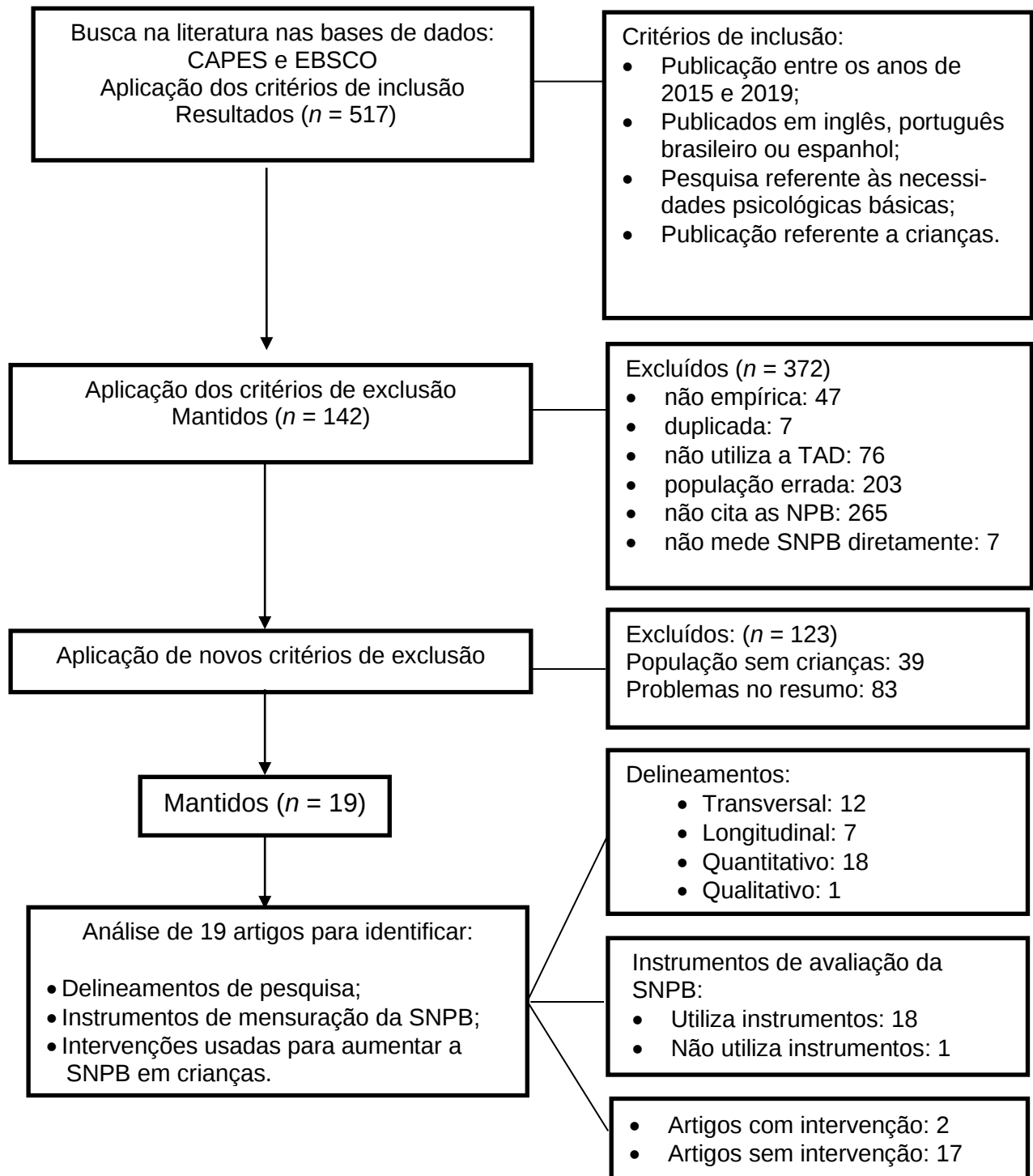
Foram encontradas 517 publicações e estas foram importadas para a plataforma Rayyan, um aplicativo criado para facilitar revisões sistemáticas envolvendo múltiplos juízes. Ao analisar os resumos dos artigos incluídos, foram aplicados os seguintes critérios de exclusão: (a) pesquisa não empírica; (b) publicação duplicada; (c) não utilização da Teoria da Autodeterminação; (d) população maior de 19 anos ou população muito específica (por exemplo: problemas de saúde física/mental, obesidade, atletas de alta performance); (e) foco no continuum de motivação sem abordar as NPB; e (f) não mede satisfação das necessidades psicológicas básicas diretamente na população estudada.

A busca e análise dos estudos foi realizada por quatro juízes (dois no nível de iniciação científica e dois no nível de doutorado) (MANCINI; SAMPAIO, 2007). As etapas contempladas nesse processo foram baseadas no protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses) (LIBERATI et al., 2009).

Após a aplicação dos critérios de exclusão, restaram 142 publicações, que foram exportadas para uma planilha externa no aplicativo Microsoft® Excel. Durante o processo, novos critérios de exclusão foram aplicados: (a) população que não incluísse crianças; e (b) resumos sem objetivo ou com objetivo confuso e que não indicavam a forma de obtenção de

dados. Ao aplicar os novos critérios, foram selecionadas 19 publicações. O fluxograma a seguir mostra as etapas do processo (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma do processo de revisão sistemática.



Fonte: Elaborado pela autora

RESULTADOS

Esta revisão foi feita em duas bases de dados: Portal de Periódicos da CAPES e EBS-COHost. Foram selecionadas publicações em língua inglesa, portuguesa e espanhola, entre os anos de 2015 e 2019. Após a aplicação dos critérios de inclusão, foram encontrados 517 publicações, que foram produzidas nos seguintes países: Austrália, Bélgica, Canadá, China, Dinamarca, Espanha, EUA, Finlândia, Holanda, Inglaterra, Irlanda do Norte e Japão.

Com a aplicação dos critérios de exclusão, restaram 19 artigos, dois em espanhol e 17 em inglês, sendo que os países que mais produziram artigos sobre o assunto foram a China e EUA. Percebeu-se assim que a teoria das SNPB não foi pesquisada em crianças nesse período no Brasil, destacando a oportunidade de desenvolvimento nessa área de pesquisa internacionalmente reconhecida.

A análise dos 19 artigos completos revelou delineamentos de pesquisa diversos: 18 artigos descrevendo pesquisas qualitativas e 1 quantitativo, sendo 7 artigos com pesquisas longitudinais e 12 com corte transversal (Tabela 1). Em relação à população estudada, quatro pesquisas contavam com a população composta exclusivamente por crianças, enquanto nas outras 15 foram incluídos também adolescentes (Tabela 1).

Foi feita uma análise quanto à forma utilizada para medir a SNPB. Foram identificados dois tipos de avaliações: na primeira, a criança relata o quanto suas NPB estão sendo satisfeitas. Já no segundo tipo de avaliação, a criança reporta o quanto sente que os agentes sociais chave de um determinado ambiente (por exemplo pais e professores) estão dando apoio à satisfação de suas NPB.

Dentre as publicações que utilizaram instrumentos para essas medidas, houve, no total, 17 instrumentos distintos. O instrumento que foi citado o maior número de vezes foi a Psychological Need Satisfaction in Exercise Scale (PNSES) (VÉRONNEAU; KOESTNER; ABELA, 2005), aparecendo em quatro das pesquisas, seguida pela Basic Need Satisfaction Scale (BPNS) (MORENO et al, 2008) e a Basic Psychological Need Satisfaction and Frustration Scale (BPNSFS) (CHEN et al, 2015), que foram utilizadas em dois estudos cada uma. Estes instrumentos avaliam a satisfação de cada NPB separadamente. Os instrumentos utilizados são similares e consistem em escalas referentes ao grau de satisfação que a criança sente em relação a situações específicas, voltadas para avaliar cada uma das 3 NPB. Vários dos demais instrumentos utilizados para medir a SNPB em crianças têm estruturas semelhantes, adaptadas para contextos específicos, como o escolar.

Referente à percepção de apoio à SNPB, foram encontrados sete instrumentos diferentes, sendo o mais utilizado a Basic Psychological Needs in Exercise Scale (PASSES) (HAGGER et al, 2007), que está presente em três artigos. Assim como os instrumentos citados anteriormente, este também se trata de uma escala. Ela é dividida em 3 listas de afirmações referentes à satisfação de cada NPB em situações relacionadas ao exercício físico e permite que a criança assinale a proporção em que sente que aquela afirmação se aplica a ela.

Em relação ao terceiro objetivo específico proposto, que era identificar e descrever as intervenções usadas para aumentar a SNPB em crianças, notou-se presença de intervenção em apenas duas das publicações selecionadas (GAUDREAU, 2016; HOLT et al, 2018). A primeira, do artigo “Pupils' experiences of autonomy, competence and relatedness in 'Move for Well-being in Schools': A physical activity intervention”, foi realizada com quatro grupos de alunos de duas escolas, das doze que participaram do estudo. A intervenção consistiu em atividades planejadas com o objetivo de favorecer a satisfação de cada uma das necessidades psicológicas básicas. Elas ocorreram durante as aulas de educação física, intervalos entre as aulas e durante períodos curtos dentro do horário de aulas normais, contando com a colaboração de professores e funcionários da escola.

A segunda intervenção aparece no artigo “Disfrute y motivación en un programa de recreos activos” (NAVARRO; FERNÁNDEZ; NEMIÑA, 2016) e foi desenvolvida com o objetivo de que as crianças realizassem brincadeiras e atividades durante os recreios. Os espaços lúdicos foram organizados de forma que todos pudessem utilizá-los por períodos equivalentes e as atividades foram construídas com o foco em três categorias: jogos individuais, jogos de cooperação e jogos de cooperação-oposição. Contou com espaços físicos para além dos que as crianças costumavam ter acesso no dia a dia e a participação das famílias em algumas atividades. Em ambos os estudos foram feitas medições voltadas à satisfação das necessidades psicológicas básicas dos participantes.

Quadro 1. Amostra, escalas, delineamento e presença de intervenção nos artigos sobre necessidades psicológicas básicas em crianças (N = 19)

Autor	Amostra	Instrumento	Delineamento	Intervenção
AMADO, 2015	321 crianças; 10-16 anos	<i>Basic Psychological Needs in Exercise Scale (BPNES)</i>	Transversal Quantitativo	Não
EMERY et al, 2015	149 ($M_{idade} = 11,08$ anos); 53 ($M_{idade} = 15$ anos)	<i>Children's Intrinsic Need Satisfaction Scale (CINSS)</i>	Transversal Quantitativo	Não
CURRAN et al, 201	252; 11-17 anos	<i>Basic Need Satisfaction in Sport Scale (BNSSS); Psychological Need; Thwarting Scale (PNTS)</i>	Longitudinal Quantitativo	Não
GAUDREAU et al, 2016	131; 11-13 anos	<i>Basic Need Satisfaction Scale (BPNES)</i>	Longitudinal Quantitativo	Não
Navarro Patón et al, 2016	183; 12-17 anos	Adaptação da <i>Escala de las Necesidades Psicológicas Básicas en el Ejercicio</i>	Transversal Quantitativo	Atividades planejadas durante as aulas de Educação Física voltadas para cada NPB
Tian et al, 2016	1476; 11-18 anos	<i>Basic Psychological Needs at School Scale (ASBPNSS)</i>	Transversal Quantitativo	Não
Yu et al, 2016	236; 11-17 anos	<i>General Basic Needs Satisfaction Scale</i>	Longitudinal Quantitativo	Não
Breslin et al, 2017	211; 8-9 anos	<i>Subscales from the Youth Physical Activity Promotion model</i>	Transversal Quantitativo	Não
Earl et al, 2017	647; 11-14 anos	<i>Autonomy and competence subscales of the Psychological Need Thwarting Scale</i>	Transversal Quantitativo	Não
Oga-Baldwin et al, 2017	515; 10-11 anos	Activity Feeling Scales (AFS)	Longitudinal Quantitativo	Não
Pennington, 2017	210; 10-15 anos	<i>Language Arts Reading Practices Survey (LARPS)</i>	Transversal Quantitativo	Não
Van Aart et al, 2017	172; 9-12 anos	Adaptação da <i>Basic Need Satisfaction Scale (BPNES)</i> e <i>Psychological Need Satisfaction in Exercise Scale (PNSES)</i>	Transversal Quantitativo	Não
Wang, 2017	396; 11-16 anos	<i>Basic Psychological Needs in Exercise Scale</i>	Transversal Quantitativo	Não

Quadro 1. Amostra, escalas, delineamento e presença de intervenção nos artigos sobre necessidades psicológicas básicas em crianças (N = 19) [continuação]

Méndez-Giménez et al, 2018	199; 9-13 anos	<i>Escala de Satisfacción de las Necesidades Psicológicas Básicas (BPNES)</i>	Transversal Quantitativo	Não
Holt et al, 2018	36; 9-13 anos	<i>Não há uso de instrumentos</i>	Longitudinal Qualitativo	Espaços lúdicos durante o recreio
Domville et al, 2019	47; 7-11 anos	<i>Grupos Focais</i>	Transversal Qualitativo	Não
Huhtiniemi et al, 2019	260 (Idade = 11,86 anos); 242 (Idade = 14,93 anos)	<i>Basic Psychological Needs in Physical Education scale (BPN-PE)</i>	Transversal Quantitativo	Não
Krijgsman et al, 2019	570; 11-18 anos	<i>Basic Psychological Need Satisfaction and Frustration Scale (BPNSFS)</i>	Longitudinal Quantitativo	Não
Wang et al, 2019	627; 8-11 anos	<i>Adolescent Students' Basic Psychological Needs at School Scale (ASBPNSS)</i>	Longitudinal Quantitativo	Não

Fonte: Elaborado pela autora, com base nas informações levantadas nas bases de dados Periódicos CAPES e EBSCOHost; período: 2015-2019.

Os artigos analisados encontraram associações das SNPB em crianças com variáveis como: estilos parentais, de ensino dos professores, motivação intrínseca, autorregulação, envolvimento em aula, desempenho escolar, desempenho físico e bem-estar. Dezesesseis publicações relataram desfechos positivos da presença de SNPB nas crianças, tais como melhores desempenhos escolar e maior motivação intrínseca. Além disso, foi observado que dois estudos tiveram foco em antecedentes da SNPB e um relatou a validação de um instrumento.

DISCUSSÃO

No geral, os estudos selecionados tiveram objetivos semelhantes, embora em diferentes contextos. Todos apresentaram medição da satisfação de alguma ou todas as necessidades psicológicas básicas, apesar de não ser esse o tema central em todos. Isso se deve ao fato de que muitos buscaram estabelecer uma possível relação entre a satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas e outras medidas. Estas medidas podem ser tanto de condições que favorecem que ocorra a SNPB ou consequências das NPB serem atendidas. Exemplos de possíveis fatores antecedentes foram os estilos parentais, de ensino dos professores ou

outras condições do ambiente, enquanto algumas das variáveis possivelmente associadas à SNPB incluem motivação intrínseca, autorregulação, desempenho escolar, desempenho físico, desfrute das atividades ou bem-estar.

Muitos dos estudos apresentaram resultados amplos, ao analisar diversas variáveis e estabelecer relações complexas entre elas. No geral, todos os estudos que buscaram compreender os desfechos da SNPB chegaram em conclusões positivas, ou seja, entende-se que uma maior satisfação das NPB está relacionada com maior aproveitamento, melhor desempenho escolar e maior motivação intrínseca, por exemplo, porém existe a possibilidade desses resultados não serem exclusivamente lineares, e sim parte de uma série de fatores que interagem entre si.

Apesar de apenas duas das publicações selecionadas apresentarem intervenções, os resultados de ambas permitem análises sobre a satisfação das Necessidades Psicológicas Básicas em crianças e variáveis relacionadas. Para artigo de Holt et al. (2018), foi realizada uma intervenção que ocorreu em diferentes momentos da rotina das crianças, sendo esta composta por atividades planejadas com o objetivo de favorecer a satisfação das Necessidades Psicológicas Básicas em grupos de alunos de duas escolas. Os resultados demonstram um aumento na percepção de autonomia e competência por parte das crianças, relacionando-o também com um aumento na motivação para participar de atividades. Os autores destacam que permitir que os alunos façam escolhas em relação a quais atividades – dentro das possibilidades – iriam participar e de que forma iriam executar as tarefas aumenta a satisfação da necessidade de autonomia. Este aumento da autonomia, por sua vez, culmina em um aumento de motivação e dedicação às tarefas, aumentando o engajamento e permitindo que os alunos vivenciem situações em que conseguem atingir um objetivo, que gera um senso de competência. Em suma, essa intervenção aponta que a liberdade de escolha é ferramenta valiosa para promover a autonomia e, consequentemente, competência.

A importância da possibilidade de escolhas também é apontada no estudo de Gimenez e Manteca (2018), que realizou um programa de recreios ativos. O programa se baseou em jogos e brincadeiras que ocorreram durante os recreios, com uma quantidade maior de alunos. Por incluir uma população maior, foi preciso realizar um planejamento e controle mais forte, buscando que todos os alunos tivessem acesso a tempos equivalentes em cada espaço fornecido. Apesar de ter tido sucesso em aumentar a satisfação de todas as Necessidades Psicológicas Básicas, autonomia foi a que teve o resultado mais baixo. Alguns dos fatores apontados negativamente pelas crianças foram a falta de liberdade para brincar com colegas de outras idades, de realizar jogos específicos que costumavam ocorrer no horário de recreio e o senti-

mento de que a participação nestas atividades seria obrigatória. Esta intervenção registrou um grande aumento na satisfação da necessidade de relacionamento, competência e motivação intrínseca. É destacado pelos autores a importância de que as atividades sejam bem planejadas e que, especialmente quanto à competência, é necessário fornecer desafios equilibrados que permitam o engajamento sem sobrecarregar os participantes.

Nota-se que maioria das publicações selecionadas incluiu participantes com idades a partir de 10 anos, e apenas três dos dezenove incluíram idades inferiores a isso, sendo a idade mais baixa 7 anos. Apenas quatro estudos utilizaram uma população exclusivamente composta por crianças de até doze anos incompletos, enquanto os demais incluíram em sua amostra, além de crianças, indivíduos que estão em transição para a adolescência. Sendo assim, uma limitação encontrada é o pequeno volume de publicações voltadas exclusivamente ao estudo da satisfação das Necessidades Psicológicas Básicas em crianças, sobretudo as mais jovens, o que mostra a necessidade de mais pesquisas com este foco. Seria interessante, além disso, que futuras publicações utilizassem faixas etárias específicas, levando em consideração que uma janela pequena de tempo representa estágios diferentes do desenvolvimento em uma população tão jovem.

Comparativamente, a quantidade de publicações sobre a satisfação das Necessidades Psicológicas Básicas em adolescentes é muito superior à de estudos voltados para as crianças, como foi observado no início da revisão. Na busca original, também foi observado que é recorrente a realização de estudos sem contato direto com a população estudada - sendo utilizadas informações fornecidas por pais e professores sobre sua percepção tanto da satisfação das Necessidades Psicológicas Básicas nas crianças quanto de condições favoráveis para que esta ocorra. Estudos baseados apenas neste tipo de dado, sem contar com uma avaliação direta nas próprias crianças, foram considerados pouco relevantes para esta revisão sistemática da literatura e não foram lidas na íntegra. Também é relevante notar que não houve pesquisas brasileiras compondo a seleção de publicações. Chama-se a atenção para um tema de pesquisa que poderia ser explorado na população de crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar esta revisão, é nítido que o tema central deste estudo é um constructo abrangente e que possui ligações com diversas outras áreas dentro da psicologia. Por fazer parte do desenvolvimento psíquico infantil, existem ramificações para a satisfação ou frustração das necessidades psicológicas básicas. Uma limitação encontrada é o pequeno volume de

publicações voltadas exclusivamente à população de crianças e que apresentam intervenções, sendo que a quantidade de publicações sobre adolescentes é superior.

Recomenda-se pesquisas com intervenções e a análise da efetividade das atuais medidas de SNPB em crianças, considerando a possibilidade de desenvolver instrumentos customizados para essa população. A publicação de mais estudos com intervenções seria benéfica tanto para permitir o estudo mais a fundo sobre os processos envolvidos quanto para promover o desenvolvimento saudável de crianças na prática. Com esta revisão, espera-se ter contribuído com dados que permitam compreender as bases dos estudos sobre a SNPB em crianças.

REFERÊNCIAS

*Estudo da revisão sistemática

*AMADO, D. et al (2015). Incidence of Parental Support and Pressure on Their Children's Motivational Processes towards Sport Practice Regarding Gender. *PloS One*, 10(6), e0128015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0128015>

*BRESLIN, G. et al (2017). Physical activity, well-being and needs satisfaction in eight and nine-year-old children from areas of socio-economic disadvantage. *Child Care in Practice*, 23(3), 275-291. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/13575279.2017.1299108>

CHEN, B. et al (2015). Basic psychological need satisfaction, need frustration, and need strength across four cultures. *Motivation and Emotion*, 39, 216-236. <https://doi.org/10.1007/s11031-014-9450-1>

*CURRAN, T. et al (2016). A three-wave longitudinal test of self-determination theory's mediation model of engagement and disaffection in youth sport. *Journal of Sports and Exercise Psychology*, 38(1), 15-29. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1123/jsep.2015-016>

*DOMVILLE, M. et al (2019). Children's perceptions of factors that influence PE enjoyment: a qualitative investigation. *Physical Education and Sport Pedagogy*, 24(3), 207-219. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/17408989.2018.1561836>

*EARL, S., et al (2017). Autonomy and competence frustration in young adolescent classrooms: Different associations with active and passive disengagement. *Learning and Instruction*, 49, 32-40. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.learninstruc.2016.12.001>

*EMERY, A., TOSTE, J., & HEATH, N. (2015). The balance of intrinsic need satisfaction across contexts as a predictor of depressive symptoms in children and adolescents. *Motivation and Emotion*, 39, 1-13. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s11031-015-9491-0>

*GAUDREAU, P. et al (2016). Autonomy support from parents and coaches: Synergistic or compensatory effects on sport-related outcomes of adolescent-athletes? *Psychology of Sport and Exercise*, 25, 89-99. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.psychsport.2016.04.006>

HAGGER, M. S. et al (2007). The Perceived Autonomy Support Scale for Exercise Settings (PASSES): Development, validity, and cross-cultural invariance in young people. *Psychology of Sport and Exercise*, 8, 632-653. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.psychsport.2006.09.001>

*HOLT, A., et al (2018). Pupils' experiences of autonomy, competence and relatedness in 'Move for Well-being in Schools': A physical activity intervention. *European Physical Education Review*, 25(3). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1177/1356336X18758353>

*HUHTINIEMI et al (2019). Associations among basic psychological needs, motivation and enjoyment within finnish physical education students. *Journal of Sports Science & Medicine*, 18, 239-247. Retrieved from <https://www.jssm.org/mob/mobresearchjssm-18-239.xml.xml>

*KRIJGSMAN et al (2019). Where to go and how to get there: Goal clarification, process feedback and students' need satisfaction and frustration from lesson to lesson. *Learning and Instruction*, 61, 1-11. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.learninstruc.2018.12.005>

LIBERATI, A. et al. (2009). The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: Explanation and elaboration. *PLoS Medicine*, 2009, 6(7), e1000100. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.100010>

MANCINI, M. C., & SAMPAIO, R. F. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, 2007, 11(1), 83-89. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-35552007000100013>

*MÉNDEZ-GIMÉNEZ, A. & PALLASÁ, M. M. (2018). Disfrute y motivación en un programa de recreos activos. *Apunts Educación Física y Deportes*, 55-68. Recuperado de <https://www.raco.cat/index.php/ApuntsEFD/article/view/341995>

MORENO, J. A. et al (2008). Adaptación a la educación física de la escala de las necesidades psicológicas básicas en el ejercicio. *Revista Mexicana de Psicología*, 25(2), 295-303. Recuperado de: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=2430/243016308009>

*NAVARRO, P. R., FERNÁNDEZ, J. E., & NEMIÑA, R. (2016). Análisis de la satisfacción de las necesidades psicológicas básicas, motivación y disfrute en Educación Física en Primaria. *Scientific Journal of School Sport, Physical Education and Psychomotricity*, 2. Disponível em: <http://dx.doi.org/439.10.17979/sportis.2016.2.3.1758>

*OGA-BALDWIN, W. L. Q., et al (2017). Motivating young language learners: A longitudinal model of self-determined motivation in elementary school foreign language classes. *Contemporary Educational Psychology*, 49, 140-150. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.cedpsych.2017.01.010>

- *PENNINGTON, S., E. (2017). Motivation, needs support, and language arts classroom practices: creation and validation of a measure of young adolescents' perceptions. *RMLE Online*, 40(9), 1-19. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/19404476.2017.1382283>
- *TIAN, L., TIAN, Q., & HUEBNER, E. (2015). School-related social support and adolescents' school-related subjective well-being: the mediating role of basic psychological needs satisfaction at school. *Social Indicators Research*, 128, 1-25. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s11205-015-1021-7>
- *VAN AART, I., et al (2017). Relations among basic psychological needs, PE - motivation and fundamental movement skills in 9-12-year-old boys and girls in Physical Education. *Physical Education and Sport Pedagogy*, 22(1), 15-34. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/17408989.2015.1112776>
- VÉRONNEAU, M., KOESTNER, R., & ABELA, J. (2005). Intrinsic need satisfaction and well-being in children and adolescents: an application of the Self-Determination Theory. *Journal of Social and Clinical Psychology*, 24(2), 280-92. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1521/jscp.24.2.280.62277>
- *WANG, L. (2017). Using the self-determination theory to understand Chinese adolescent leisure-time physical activity. *European Journal of Sport Science*, 17(4), 453-461. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/17461391.2016.1276968>
- *WANG, Y., TIAN, L., & HUEBNER, E. (2019). Basic psychological needs satisfaction at school, behavioral school engagement, and academic achievement: longitudinal reciprocal relations among elementary school students. *Contemporary Educational Psychology*, 56. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.cedpsych.2019.01.003>
- *YU, C. et al (2019). Teacher autonomy support reduces adolescent anxiety and depression: An 18-month longitudinal study. *Journal of Adolescence*, 49, 115-123. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.adolescence.2016.03.001>